

Wilson Sons avança em sua agenda de ESG

Companhia é qualificada como Selo Ouro no Programa GHG Protocol

A Wilson Sons, maior operadora de logística portuária e marítima do mercado brasileiro, foi qualificada com Selo Ouro no Programa GHG Protocol, que tem o objetivo de estimular e apoiar corporações na elaboração e publicação de inventários de emissões de gases do efeito estufa (GEE). A certificação é concedida às organizações que reportam todas as suas fontes emissoras e são verificadas por auditoria externa.

Há oito anos a Wilson Sons publica voluntariamente seu inventário de GEE. Os indicadores são reportados na plataforma do programa brasileiro GHG Protocol, no site de notícias Bloomberg e na plataforma global do Carbon Disclosure Project (CDP). [Acesse aqui o inventário de GEE da Wilson Sons 2020 \(incluir link para o inventário\).](#)

“Energia, emissões e mudanças climáticas são temas centrais para a agenda ambiental da Wilson Sons em ESG. Ao quantificar as emissões de forma contínua, a Companhia consegue identificar potenciais pontos de redução e realizar melhorias, aumentando a eficiência nos nossos processos”, explica o gerente de Saúde, Meio Ambiente, Segurança e Sustentabilidade da Wilson Sons, João David Santos.

A metodologia GHG Protocol foi criada em 1998, nos Estados Unidos, e hoje é a mais usada no mundo para produção de inventários de GEE. No programa brasileiro, participaram do ciclo 2020-2021 192 empresas, sendo 111 selo ouro.

Este ano, a Wilson Sons adquiriu o Sistema Cerensa, um software que *apóia a companhia no monitoramento das emissões atmosféricas*. A gestão automatizada desses dados permite o acompanhamento, em tempo real, das emissões de GEE por unidade de negócios e fonte emissora, contribuindo para o desenvolvimento de novos projetos *com vistas à redução da intensidade carbônica*.

A Companhia, ao longo da última década, vem adotando uma série de iniciativas para o uso eficiente de energia, com a utilização de guindastes elétricos nos terminais de contêineres dos portos de Rio Grande (RS) e de Salvador (BA), modernização dos sistemas de *motorização e propulsão das embarcações de apoio marítimo e portuário, e novo design do casco dos rebocadores que permitirá redução do consumo de combustível e, conseqüentemente, de emissões*.